

9. Empregar-se-ão, além da legislação municipal, as normas federais e estaduais aplicáveis à espécie;

10. Quaisquer infrações às diretrizes estabelecidas neste instrumento implicarão na suspensão de concessões de autorizações para a realização de novos eventos de qualquer ordem, sem prejuízo das multas e demais sanções legais cabíveis;

11. O Autorizado fica dispensado do recolhimento dos preços públicos conforme previsto no Decreto Municipal nº 63.990/2024.

12. A validade da presente Portaria, fica vinculada a autorização da PM, GCM E CET.

### **SUPERVISÃO TÉCNICA DE USO DO SOLO E LICENCIAMENTOS**

Despacho deferido | Documento: [147530774](#)

6058.2025/0003796-7 - SISACOE: Auto de Licença de Funcionamento

Despacho deferido

Interessado: E.R. MUNARIM TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA

SQL: 063.187.0019-6

**DESPACHO:** No uso das atribuições que me foram conferidas pela legislação em vigor e à vista dos elementos contidos neste expediente, recebo o presente para, no mérito DEFERIR-LO, nos termos da Lei 16.402/16, Portaria 29/SMPR/2017 e Decretos 49.969/08, 57.298/16 e 57.378/16.

Despacho deferido | Documento: [147577381](#)

6058.2025/0002441-5 - SISACOE: Auto de Licença de Funcionamento

Despacho Deferido

Interessados: LIVRARIA DA VILA LTDA

SQL: 304.100.0048-2

**DESPACHO:** No uso das atribuições que me foram conferidas pela legislação em vigor e à vista dos elementos contidos neste expediente, recebo o presente para, no mérito DEFERIR-LO, nos termos das Leis 10.205/86 e 16.402/16, Decretos 49.969/08 e 57.378/16.

Despacho deferido | Documento: [147571089](#)

6033.2025/0004080-5 - SISACOE: Auto de Licença de Funcionamento

Despacho Deferido

Interessados: GUIA NORTE AUTO CENTER LTDA.

SQL: 064.028.0074-0

**DESPACHO:** No uso das atribuições que me foram conferidas pela legislação em vigor e à vista dos elementos contidos neste expediente, recebo o presente para, no mérito DEFERIR-LO, nos termos da Lei 16.402/16, Decretos 49.969/08, 57.298/16 e 57.378/16 e Portaria 29/SMPR/2017.

### **UNIDADE DE PROCESSOS DO PROGRAMA TÔ LEGAL**

Despacho deferido | Documento: [147499074](#)

A vista do contido no 6058.2025/0003795-9 - JOSEANE VALERIO TAVARES 34349972889 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019.

### **Subprefeitura Vila Mariana**

#### **CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Ata de Reunião | Documento: [147558844](#)

Pre

Prefeitura do Município de São Paulo

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

Subprefeitura da Vila Mariana

Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

da Subprefeitura da Vila Mariana

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

Data: 05 de setembro de 2025

Hora de início: 17h30

Local: Plataforma online Google Meet

Assunto Principal: Apresentação do Documento Síntese do Plantio Global- Lara Freitas

Grupos de Trabalho (GTs): Atualização - **1. GT Arborização** - Lara Freitas, Carlo Corabi, Elisa Rocha e Adriana Fortes, Sylvia Mielnik, Maria Helena S. Godoy Natalia K., Luciana Giraldeili, Mainara Bendini. **1.1. Horta da Saúde** - Elza Kusaka e André Nakao. **2. GT Comunicação** - Sylvia Mielnik. **3. GT Patrimônio** - Carlo Corabi e Cintia Padovan. **4. GT Saúde** - Nina Orlow, Silvia Berlink, Maria Helena S. Godoy. **5. Pauta para a próxima reunião.** **6. Outros Assuntos,** **7. Informes.**

A Lara apresentou o documento síntese do Plantio Global de Incremento localizando e concretizando os Planos Verdes com o intuito de colaborar com o enfrentamento das Mudanças Climáticas que afeta a todos nós e principalmente os mais vulneráveis. Ressaltou a importância dessa força tarefa que se inicia 180 dias antes do Plantio e envolve a Agenda 2030 VM, Subprefeitura VM, a SVMA, as Iniciativas Locais outros parceiros e colaboradores.

Salientou que já foi realizada a primeira vistoria conjunta na Praça do Povo Húngaro seguindo o Protocolo de Plantio elaborado pelo CADESVM que esse documento foi construído pouco a pouco e reúne nossas melhores práticas dos últimos oito anos e já traz o básico bem organizado esse é o documento que nos orienta e ele já foi publicizado.

Um dos passos importantes é a organização do GT - Grupo de Trabalho de Arborização ou de Áreas Verdes que tem como foco fazer um alinhamento

para que as pessoas entendam as minúcias da arborização e nortear o que é necessário para ter a condição de abraçar uma ação de plantio.

O Protocolo começa com a recomendação da formação do Grupo de Trabalho e do alinhamento com os participantes orientando-os passo a passo e após a definição da data do plantio começa a organização com o tempo estimado de 180 dias a 90 dias antes do plantio.

O Carlo salientou a importância do Protocolo desenvolvido pelo CADES VM para que seja utilizado pelos outros CADES e sirva como modelo. Relatou a existência muitos grupos e coletivos na cidade que realizam plantios de forma desorganizada, por estarem fora de um contexto mais amplo do Município, por esse motivo, ter essa ação conjunta com a SVMA e com a Prefeitura é uma forma de sistematizar para que essas árvores sejam computadas, e que sejam plantadas as espécies certas. Disse também que essa importância provem do fato que muitos detalhes técnicos não são levados em consideração pois esses grupos menores não tem acesso à informação. Por isso reforçou que a ideia é que eles se aproximem dos CADES para terem esse suporte.

Lara explicou que o Protocolo foi construído pouco a pouco unindo vários olhares, que ele não é o estado da arte, ele ainda pode ser melhorado e complementado conforme as necessidades que surgirem. O Protocolo tem um caminho básico de forma organizada e um dos passos importante e recomendado é que comecemos nos alinhando enquanto partes envolvidas e que após a realização da vistoria para o reconhecimento da área e levantamento das necessidades locais é consolidado em um Ofício.

Desses alinhamentos realizados pelo Grupo de Trabalho- GT, irá gerar o Ofício que o Subprefeito assina e encaminha a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente- SVMA através de um processo SEI -Sistema Eletrônico de Informação.

Relatou também a importância dos Planos Verdes Municipais que muita gente ainda desconhece, e citou a importância de sua ampla divulgação por estarmos vivendo um Colapso Climático. Citou as altas temperaturas que tivemos na cidade de São Paulo e em outras cidades Ibero Americanas. Falou também sobre a importância do Manual Guia dos Corredores Verdes que foi apresentado pelo Eduardo Mendes de SVMA no Seminário Junho mais Verde, depois no CADES VM, e que fará também uma apresentação na Semana de Sustentabilidade do SESC Vila Mariana.

Explicou que no Protocolo de Plantio devemos fazer primeiro um alinhamento para nos conhecermos melhor antes de começarmos os combinados, arredondar, alinhar, explicitar o que queremos realizar o que estamos buscando, o que estamos combinando, para que, através desses acertos darmos suporte ao Ofício que iremos gerar.

Explicou que na segunda vistoria realizada para o plantio o foco foi na definição das espécies, o que não foi uma tarefa fácil, combinar todos os elementos como: nativas, nativas do Município, atrativas de polinizadores e de ave fauna e de observar o estágio sucessional nos pontos de inserção no local do plantio sendo que lá existem várias áreas sombreadas, aumentar a diversidade de espécies, os aspectos culturais e o desenho da paisagem.

Lembrou que cada uma das pessoas traz consigo uma vivência, uma expertise e da importância de juntarmos todos esses saberes para termos um olhar mais ampliado, uma escolha que não seja intencional e sim ampliada só dessa forma teremos uma biodiversidade maior atuando no território.

A importância de realização desse alinhamento é também para ajudar as pessoas que virão no dia do plantio entenderem a importância de todo esse contexto e que a escolha das espécies não foi uma escolha aleatória, mas sim, uma escolha intencional para termos uma biodiversidade maior atuando no território, e que pouco a pouco iremos ampliando isso.

O Renato para que ele verificou se na Subprefeitura havia uma planta da Praça ou alguma outra documentação importante referente ao local, e o fato da Praça do Povo Húngaro não possuir uma planta detalhada, nem a planta de base, nem a topográfica, ou mesmo o cadastro de todos os elementos construídos, o desenho foi feito a mão em tempo pela Elisa, marcando as 35 mudas especificadas e organizadas, relacionadas com as características físicas e os outros elementos. Salientou que teremos que repor a vegetação, e no Ofício enviado também serão relacionadas as herbáceas e a forração que serão plantadas e que já foi realizada uma pré-seleção das espécies que serão plantadas no local.

A Sílvia disse que a Lara trouxe uma lista de árvores, flores, favoráveis ao atrativo de ave fauna e ela e a Elza ficaram batendo uma a uma com uma da lista que já existente das árvores disponíveis no Viveiro e que foi bem interessante e bastante rica fazer essa conferência.

Lara explicou que elas consideraram o que tinham em mãos a lista do Viveiro como guia sabendo que a lista do Viveiro é dinâmica sendo que o Viveiro é altamente rotativo porque abastece todo o Município, elas fizeram uma verificação do que seria mais factível dentro desses critérios, dentro da paisagem e dentro da disponibilidade do Viveiro.

O Carlo questionou a Lara sobre a escolha das espécies e a Jacqueline -SVMA - esclareceu que serão plantadas 31 árvores de várias espécies dentre elas Jatobá, Cabreúva e o Ipê e que foi escolhido o Ipê Tabaco por ele ter uma copa elíptica vertical e não ser o anão e informou que há toda uma estratégia criteriosa nessas espécies que foram pensadas e sugeridas.

A Lara explicou que o documento síntese contém também uma série de informações para entendermos melhor a localização do plantio e que esses dados foram retirados do GeoSampa da Região, mas que ainda está faltando os dados da Bacia Hidrográfica, disse que conversando com a Flávia ela soube que tem uma continuidade de projetos de plantio depois do Parque Aclimação e afirmou que juntar várias soluções na cidade também é interessante. Que qualquer pessoa pode acessar o GeoSampa e que todas as informações lá contidas estão disponíveis lá encontramos informações referentes a: patrimônio, monumentos, zoneamento uso do solo, e o ecossistema que estamos conectando para fazer tudo isso.

Temos uma lista de espécies da natureza flora e da natureza humana e das iniciativas que estão ao redor como das iniciativas que se encontram ao redor do local do plantio. Relatou que para aprimorar esse ecossistema tivemos três semanas de um Mapeamento e de um levantamento realizados por pessoas e iniciativas no SESC Vila Mariana.

Passou a palavra para Adriana que explicou que esse ano o SESC Vila Mariana promoveu a Jornada de Sustentabilidade e conseguiu fazer uma programação mais robusta no fortalecimento do Plantio Global durante o mês de agosto e o próprio Mapa junto com os participantes e foram levantadas as várias iniciativas próximas ao local do plantio, os atores com potencial e os que já atuam no território. A partir daí criou-se uma pequena rede de colaboração com as pessoas que irão articular até o final do Curso até o Plantio Global. Os grupos se dividiram nos quesitos escolas, empresas, empreendedores, espaços sócio-educativos potenciais parceiros que a maior parte dos participantes era do território, mas teve a presença uma pessoa de outra cidade que veio para aprender e aplicar esse conhecimento na sua cidade. Esse foi um curso bastante rico por nos proporcionar subsídios não só para o Plantio Global desse ano, mas para outras articulações de plantio que acontecerão. Disse que foi necessário realizar um recorte do Corredor Verde Ibirapuera Aclimação, pegando áreas mais amplas, atores mais amplos, que tenham essa atuação.

A Lara explicou que além da importância de termos o mapeamento espacializado desse curso com o Geo Processamento e uma lista casada que esses são instrumentos necessários, mas sempre sabemos que precisamos aprimorar, portanto, há uma outra lista do entorno de onde será feito o Plantio que envolve comércio, restaurantes, condomínios e outros e que vem a somar com tudo isso para termos esse grande mapeamento e um outro mais localizado. Que possuímos também análises e aspectos climáticos que serão elaborados um extrato da produção de Altas Temperatura elaborado pelo CGE com riscos de vulnerabilidades ao calor nas modelagens que lá foram elaboradas. Explicou que o local em que se dará o Plantio Global é de alta vulnerabilidade as ondas de calor e de riscos climáticos altos muito altos, portanto estamos investindo em uma localização importante.

Colocou também que além da participação dos Coletivos no Plantio teremos a presença dos Escoteiros.

A abordagem adotada olhando para todas essas questões para podermos sair ou lidar com essas questões de altas temperaturas os Corredores Verdes colaboram com isso que haja uma melhoria e também melhoram a situação da ave fauna, polinizadores, abrigos para melhorar a condição de sobrevivência. O Guia de Altas Temperaturas elaborado pela SVMA- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente- tem uma plataforma com todas as Regiões de São Paulo toda a cidade está incluída.

Estamos nesse esforço de incremento por estarmos na primavera em março foi o Plantio Manejo e agora faremos o Plantio de Incremento para sombrear e hidratar a paisagem, para termos espaços mais frescos., criando abrigos climáticos a Praça da Compostagem já está nesse espírito. A Prefeitura de Belo Horizonte também está se ocupando dessas práticas como também outras cidades pelo mundo pois temos uma rede de cidades que já estão se resfriando. Nesse cenário entendemos qual a importância do Manual de Arborização para a cidade que já está sendo implementando e aplicado. Agora vamos tentar ter essa visão do o Guia de Corredores fazendo um melhor diagnóstico entendendo o melhor potencial do Corredor e desdobrando as ações nos eixos Guia dos Corredores que tem essa parte socio cultural, a de vegetação, a de obras é um longo processo e é de governança, o Corredor trás todos esses aspectos,

tudo isso ficará disponível, essa é uma contribuição que estamos dando ao território desde 2016 e já incluímos o enriquecimento da Praça do Povo Húngaro.

Passou a palavra para a Adriana que nos informou sobre a programação da Jornada de Sustentabilidade que aconteceu no SESC Vila Mariana que no primeiro ciclo foi o Curso do Mapeamento Colaborativo que aconteceu em agosto.

Dia 3 começou o Curso Bordando a Natureza para bordar os painéis do Movimento Floresta da Esperança e hoje é um movimento em que vários países participam aqui na Vila Mariana é conduzido pela Pri Medeiros que é a responsável pela oficina. Eles vão bordar árvores que estão no nosso percurso do Corredor Verde.

Do dia 11 ao dia 19 serão realizadas quatro oficinas de Educação Botânica com o engenheiro Florestal a arquiteta Elisa Rocha a Gamificação Avant Garden ele será realizado em três trechos do Corredor.

No domingo teremos o lançamento Oficial para divulgarmos de uma forma mais ampla para o público do SESC VM com um cortejo na unidade com o Bloco do Peixe Seco e na sequência uma palestra sobre Regeneração Urbana com a especialista que integra esse coletivo da Avant Garden- Flávia Vivacqua

Na quarta feira teremos a participação de técnicos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente com a palestra Corredores Verdes Urbanos com os técnicos Welinton Nagano e Eduardo Mendes vão trazer o Guia Metodológico e vão falar sobre a implementação que a Secretaria vem fazendo pela cidade para dar um contexto mais amplo desse processo.

No dia 20 estamos convidando as pessoas para essa grande caminhada que a Jornada culmina no local em que se dará o Plantio Global. A caminhada da véspera sai do Portão 3 do Parque Ibirapuera até o começo do Parque da Aclimação passando por esse trajeto desenhado no PLANPAVEL, salvo alguns desvios que faremos por não serem convidativos a perdestes. Essa caminhada tem a intervenção da Floresta da Esperança com os painéis que a Pri Mendes vem fazendo na Praça Pablo e com o Bloco Fluvial do Peixe Seco embalando o Vândir vai estar acompanhando para tirar dúvidas das pessoas em relação as árvores. Será uma caminhada bem gostosa.

No domingo teremos o Plantando Água no Plantio Global, essa intervenção artística começamos a fazer desde o ano passado e deu muito certo e essa atividade está vinculada a Virada Sustentável da Cidade. O calendário será colocado no chat.

O Renato SUB VM parabenizou pela organização e pelo empenho de todos no evento e informou que a equipe da Subprefeitura começou hoje as reformas do logradouro, o serviço de roçada, a limpeza que foi solicitada, a poda de raleio já está agendada será feita na semana, que eles já estão em contato com a Secretaria do Verde sobre a divulgação da Secretaria, a pintura do Monumento em breve volto com novidades pois apesar de não termos contrato de pintura vamos ver o que conseguimos.

Em seguida respondeu o questionamento do Carlo sobre o envio do Ofício e a data da Reunião ao Consulado Húngaro dizendo que já entrou em contato e estamos aguardando uma resposta deles. Ficou combinado do CADES enviar uma minuta de

Ofício ao Renato explicando o que é o Conselho e quais são as suas atribuições

A Nina pediu que se possível o Subprefeito divulgue em todas as reuniões que ele participar com os outros e Secretários, Subprefeitos a importância e a forma criteriosa que são realizados esses plantios aqui na Vila Mariana e que nós não estamos fazendo um plantio para a Vila Mariana, mas sim para toda a cidade, que o Subprefeito mencione essa outra maneira de cuidar da cidade na hora dos plantios

A Alana SVMA, informou que foi feita a vistoria para a seleção das espécies ela já conversou com a Marcia ela já recebeu o Ofício, a Juliana Coordenadora já está consciente, a Comunicação também, saiu na página da Secretaria no Instagram uma nota sobre os Plantios que serão realizados esse mês e já está incluído essa ação do nosso Plantio está tudo sendo encaminhado os Ofícios já foram recebidos o Processo também. Questionou sobre a confirmação do evento de quarta-feira que Welinton e o Eduardo participarão no SESC. Informou que os buracos já foram abertos para o dia do evento. A Elisa e a Lara irão enviar a lista das espécies e nós encaminharemos para o Viveiro, o pessoal de lá já está ciente do plantio para separar as mudas para recebermos para o evento.

A Lara fez uma observação que foi a mesma do Fernando, sobre a qualidade do solo, a questão do solo na cidade de São Paulo, o pessoal da Florestana teve que usar equipamento para perfurar, a causa é da baixa qualidade do solo, em e não é vários locais na cidade de São Paulo foram construídas áreas verdes em lugar de vias pavimentadas temos 50 ou 30 centímetros e achamos que é uma área permeável e não temos 100 por cento daquela permeabilidade, mais de uma vez nos deparamos com esse tipo de problema no Plantio Global nesse trabalho de arqueologia nos deparamos com uma capa asfáltica, esse é um problema muito recorrente e mais uma vez na Praça do Povo Húngaro estamos nessa situação.

Carlo completou que em vista disso usar o mesmo padrão que tem sido usado realmente é problemático porque a planta demora mais para se estabelecer e seria o caso de se pensar excepcionalmente em determinados casos aumentar o um pouco o berço, a profundidade, a largura as dimensões e poder complementar com mais matéria orgânica porque vimos lá que o solo está muito precário e compactado, aquele solo só sai matéria orgânica nunca entra.

Poderíamos pensar para nós próximos plantios começarmos a estudar um jeito de aumentar um pouco as dimensões do berço e acrescentar mais matéria orgânica, não sei se é possível e ir nessa linha para melhorar pensar mais em aperfeiçoarmos

A Jacqueline esclareceu que em alguns casos é possível fazer isso mas tudo impacta na produtividade da equipe de plantio. Se abrímos berços grandes por exemplo de 1 metro por 1 metro dependendo da altura do pote a profundidade, mas impactaria muito na produtividade da empresa eu sugeri fazermos o possível para conseguirmos mudas de DAP maior o pote é maior e o berço eles vão ter que fazer maior, isso é uma pré abertura já é do pote padrão, mas se acharmos as mudas maiores os berços serão maiores impacta nisso. Para outra vez temos que pensar como faríamos isso sem termos impacto na atividade da empresa dependendo da compactação do solo, a nossa maquininha é fraca se precisar do apoio da Subprefeitura de uma retro escavadeira que tenha uma força maior dependendo

do lugar são todas essas logísticas para definir, mas eu concordo com você o ideal seria fazer um berço grande.

A Alana lembrou que tem o problema da medição tem o volume de matéria que é paga e o número de plantio também.

O Carlo explicou que se o solo está compactado você planta uma muda a raiz quando ela encontra essa base compactada ela tem dificuldade em penetrar e que seria mais importante mesmo que não pudesse alargar mais aumentando a profundidade facilitaria para a raiz penetrar porque se ela encontra esse bloqueio esse solo compactado a tendência dela é começar a deformar ela vai tentar ai de algum modo.

A Jacqueline colocou que esse não é só um problema do Plantio Global, mas sim um problema grande do plantio na cidade de São Paulo.

Renato esclareceu que a Subprefeitura Vila Mariana não possui uma Retroescavadeira e se houver necessidade temos que emprestar de outra Secretaria.

A Lara repassou a lista de ferramentas com a Elza viram os itens a serem acrescentados combinaram a logística para o dia do plantio em seguida levantou que durante a reunião vimos a parte de providências, organização, falamos dos estudos e que só falta comunicação e oficinas.

Ela disse que vai haver a Oficina de Plantio, de monitoria, de triturados. A Regina que vai trazer a Oficina de Pancs que é um assunto ainda pouco divulgado. Essa oficina sempre é um sucesso porque poucas pessoas conhecem as Pancs

A Adriana disse que o Bloco Fluvial fará uma pequena intervenção no chão aonde passa a água subterrânea que passa dentro da Praça eles pintam o caminho com tinta guaxe por ela apagar com facilidade e essa intervenção é sempre feita de forma cuidadosa.

Sobre a comunicação já falamos como Renato da Subprefeitura com a Cleide da Comunicação da SVMA que temos um release iniciado que vamos olhar juntos vai ser colocado no grupo e depois faremos as publicações subsequentes. No dia 10 teremos a aula teórica para irmos nos preparando para o dia do plantio.

O Renato para que quando forem postar no Instagram do CADES enviarem Colab para ele e avisa-lo dessa forma ele conversa com a Assessoria e eles aceitam o Colab pois ele já conversou com eles a respeito e a Assessoria de Imprensa já conversou com a Cleide que esse alinhamento esta já está pronto é só alinhar Colab Secretaria do Verde Subprefeitura. Quanto antes for mandado melhor. Colocamos na página inicial para darmos um destaque.

A Sylvia ficou responsável por fazer os Colabs do dia 10 e do dia 21, lembrou também que a Adriana pediu para termos Colab com o SESC Vila Mariana em seguida a Alana disse que ira avisar a Priscila porque ela é quem faz a comunicação direta com a Assessoria de Comunicação da Secretaria.

**1. Horta da Saúde** - Elza e André - Atualização

**2. GT Comunicação** - Sylvia Mielnik -Atualização

**4. GT Patrimônio** - Carlo Corabi e Cintia Padovan - Atualização

**5. GT Saúde** - Nina Orlow, Silvia Berlink, Maria Helena Godoy.

**Outros Assuntos:** A Lara questionou sobre a limpeza que foi realizada na Praça Pablo Cantero para a Virada Cultural que foi a retirada, sem questionar o Comitê da Praça, de toda a cobertura vegetal e regenerativa. Que para que isso não ocorra novamente necessitamos ter um procedimento interno na Subprefeitura contendo um cadastro de Praças que seja publicizado e de fácil acesso para a população especificando as Praças existentes na Subprefeitura e que possuem os Comitês. Que essa informação possa ser um documento de gestão e que seja amplamente divulgado e consultável

**Informes:** O Renato informou que foi marcada uma nova data para a COP 30 e toda a programação e que ele já enviou no grupo. A Plenária está marcada para dia 27 de setembro, está no grupo e no Instagram da Subprefeitura.

Informou também que está saindo da interlocução do CADES e eles estão definindo quem fará essa interlocução.

O Carlo que também faz parte do Comitê de Usuários da Praça Soichiro Honda informou sobre uma denúncia recorrente a respeito de um caminhão que dia sim dia não a 1 e meia da manhã vai e despejar lixo lá eles ainda não conseguiram pegar a placa.

O Renato afirmou que sim essa denúncia é recorrente e na Subprefeitura eles receberam essa mesma denuncia de várias fontes da região como Associações de bairro, vizinhos da Praça e que eles meio que identificaram quem é o indivíduo. Que esse descarte irregular na Praça Soichiro Honda

**Encerramento da reunião** - Foi encerrada a reunião às 19h50, com agradecimentos pelas presenças. A próxima reunião está agendada para o dia 09 de outubro de 2025 às 17h30 - Local: Plataforma Online Google Meet.

#### **PARTICIPANTES PRESENTES:**

##### **Poder Público**

##### **Subprefeitura VM**

Maria Helena Sozzi de Godoy

Renato Ferreira

##### **Secretarias**

Alana Farias (SVMA)

Juliana Laurito Summa (SVMA - Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI)

##### **Representantes CADES VM - Conselheiros da Sociedade Civil**

##### **Titulares**

Adriana Fortes

André Nakao

Carlo Corabi

Lara Freitas

Sylvia Mielnik

Elza Kuzaka

## Suplentes

Natália Kajjya

## Agenda 2030

Nina Orlow

## Participantes da Sociedade Civil

Adriana Kakihara

Elisa Rocha

Magda Beretta

Presidente: Rafael Minatogawa

Subprefeito Vila Mariana

Alice Duarte Alves

1ªsecretária CADES-VM

Cintia Ema Padovan

2ªsecretária CADES-VM

**Ata de Reunião | Documento: [147560894](#)**

## Prefeitura do Município de São Paulo

### Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

### Subprefeitura da Vila Mariana

### Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

### da Subprefeitura da Vila Mariana

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

**Data:** 09 de outubro de 2025

**Hora de início:** 17h30

**Local:** Plataforma online Google Meet

Grupos de Trabalho (GTs): Atualização - **1. GT Áreas Verdes** - Lara Freitas, Carlo Corabi, Elisa Rocha e Adriana Fortes. **1.1. Horta da Saúde** - Elza Kusaka e André Nakao. **2. GT Comunicação** - Sylvania Mielnik. **3. GT Patrimônio** - Carlo Corabi e Cintia Padovan. **4. GT Saúde** - Nina Orlow, Silvia Berlink, Maria Helena S. Godoy **6. Outros Assuntos, 7. Informes.**

O Carlo iniciou a Reunião cumprimentando a todos presentes passou a palavra para a Tabata Queiroz que será nossa interlocutora junto ao Subprefeito.

Ela se apresentou dizendo que irá substituir do Renato nas nossas reuniões fazendo e a ponte de diálogo com o Rafael. Que ela é Assessora de Comunicação e também assessora o Rafael cuidando de sua agenda. Relatou que o Renato está com diversas funções e com algumas operações por esse motivo que houve esse remanejamento.

Informou que não houve mudanças no organograma, só a troca de interlocutor e que a estrutura continua a mesma e que ela está a disposição para o que for preciso e está aqui para nos ajudar.

O Carlo questionou-a se o Renato já havia passado todas as informações para ela referentes as nossas demandas porque temos a questão do talude da Praça Manuel Vaz de Toledo que é um caso bem específico que estamos acompanhando, temos o caso de moradores em situação de Rua, o problema da Praça Soichiro Honda perto da UNIFESP, onde estava havendo um descarte irregular e lembrou que o local tem o seu Comitê de Praça.

A Tabata disse que vai se informar com o Renato o andamento dessas demandas e irá nos informar porque as demandas que ele já estava tocando ele irá continuar a tocar e passará as informações para ela.

Lara deu as boas-vindas a Tabata, dizendo que no território não fazemos nada sozinhos sempre em parceria e que gostaria saber o quanto ela já conhece o CADES a estrutura, as atribuições as atuações.

A Tabata disse que ela não atuou diretamente como CADES, mas que ela veio da Subprefeitura Ipiranga e lá ela também era Assessora do Subprefeito portanto ela conhece o CADES, sabe como funciona conhece a estrutura mas não atuou diretamente com o Conselho.

A Lara explicou que a primeira coisa a gente sempre lembra que o presidente do CADES é o Subprefeito. O CADES tem uma especificidade bem diferente dos outros Conselhos ele é formado pela Sociedade Civil e pela Gestão Pública conjuntamente, os outros Conselhos são diferentes em sua estrutura.

Como o Subprefeito é o Presidente temos uma Coordenação da Subprefeitura e outra da Sociedade Civil bem como representantes da Sociedade Civil e do Poder Público através das Secretarias Municipais, como a Alana que é a representante da Secretaria do Verde e isso é uma especificidade do Conselho porque apesar do Carlo ter trazido algumas demandas que damos suporte, elas não são o foco desse Conselho, ele não é de zeladoria, mas nós contribuimos, colaboramos, na medida do possível. O foco principal do CADES é o aprimoramento das Políticas Públicas e uma das nossas atribuições é colaborar com a melhoria dos procedimentos e na forma de gerenciar a cidade, como a gente gere compartilhadamente a cidade.

O Plantio Global é uma forma de colocarmos em prática esse procedimento nele utilizamos o PMAU -Plano Municipal de Arborização Urbana, o PLANPAVEL - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres, Plano da Ação Climática. Esses Planos sempre estão por trás do que estamos conversando aqui tem haver com uma colaboração da Políticas Públicas da cidade de São Paulo, principalmente os Planos Verdes.

É importante para quem está vindo aqui pela primeira vez, Augusto, Marcelo estarem nessa sintonia também, temos alçada em espaços públicos e uma responsabilidade com isso porque são alçadas do Conselho ligadas a Subprefeitura Vila Mariana, temos conexão com a Agenda 2030, temos a responsabilidade de localizar e concretizar os ODS todas essas movimentações e discussões que fazemos o foco é avançarmos nessas Agendas. Muitas vezes precisamos da conexão com o CPM -Conselho Participativo Municipal, tem coisa complementares no CPM que complementa a nossa atuação.

O Carlo complementou dizendo que não é só a ação em si, que a atividade é muito mais ampla envolve essa mudança essa participação da própria Gestão Pública. A ideia é que possamos ter essas ações, produzir e estabelecer rotinas e formas de administrar, que colabore do ponto de vista mais técnico, participativo além da questão ecológica. A ideia é que o que desenvolvemos aqui possa ser replicado, ampliado, melhorado em termos de eficiência o que vai citar com essa parceria Sociedade Civil e Poder Público de forma geral

Em seguida a Sylvania deu as boas-vindas a Tabata, citou o Grupo de Comunicação do CADES e que ela irá passando as informações e se alinhando, já que vem alguns comentários no Instagram do CADES e seria interessante termos as repostas da Subprefeitura também.

A Elza também deu as boas vindas e lembrou a Tabata que existem outras ações na Região que não são as de plantio que sempre contaram com o apoio do CADES e da Subprefeitura e que são muito importantes como a Composteira Comunitária, a Horta da Saúde.

A Tabata respondeu que ela tem conhecimento de algumas ações e sabe que o CADES é muito presente em muitas coisas da Gestão que são muito importantes na Subprefeitura.

O Carlo reforçou a importância da comunicação para que ela chegue ao Município de uma forma mais eficiente possível.

A Maria Helena comentou que a fala da Sylvania é importante e disse a Tabata que seria importante ela fazer parte do Grupo de Trabalho de Comunicação, para termos um canal de comunicação mais alinhado com a Subprefeitura, disse que gosta de afirmar que a Comunicação é o Coração da Subprefeitura.

Em seguida a Adriana deu as boas vinda a Tabata reforçou a fala da Lara a respeito da expectativa da presença do Subprefeito nas reuniões do CADES.

Que mesmo sabendo que o operacional que acontece entre uma reunião e outra é com a Tabata que vamos conversar, como foi com o Renato anteriormente, sempre temos a expectativa da presença do Subprefeito para podermos tomar as decisões em tempo real, gerar essa decisão na Ata que para nós é muito importante.

Afirmou a fala da Elza referentes as ações que são de continuas a Horta da Saúde e a Compostagem toda semana tem pessoas cuidando da Compostagem e da Horta quase todos os dias. Esses grandes eventos como o Plantio Global são mais para ampliar esse caráter educativo e trazerem mais educação para o público, esse aprimoramento do Poder Público que a Lara falou, mas também a aproximação do cidadão para colaborar com a construção da cidade, com a regeneração da cidade que nós estamos procurando disseminar, divulgar, criar situações para que o público possa colocar a mão na massa no sentido positivo e não o que gere mais problema do que solução. Nós nos empenhamos muito no processo que é o Redesenho Ecológico como os Plantios as Vagas Verde, os Jardins de Chuva, que estão no quadrilátero da Rua das Uvaías. O Jardim de Chuva é um projeto que está solicitando alguns pontos de atenção, mas também é um Projeto Piloto para a cidade..que tem o desejo de vê-lo replicado em outros lugares gostaríamos de estar destinado em outros lugares da Prefeitura poderíamos estar usando essa metodologia. Eu acho que deveríamos marcar uma